60288 - Celebração da noite de Isra’ e Mi’raaj

Pergunta

Qual é o veredito sobre a celebração da noite de Isra’ e Mi’raaj, que é a vigésima sétima noite de Rajab?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Não há dúvida de que a Isra' e Mi'raaj (Viagem Noturna do Profeta e a sua Ascensão aos céus) são dois grandes sinais de Allah que apontam para a veracidade do Seu Mensageiro Muhammad (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele), e para a grandeza do seu estatuto perante Allah. São também sinais do grande poder de Allah, e da Sua exaltada posição sobre a Sua criação. Allah diz (interpretação do significado):

“Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Makka) elevando-o à Mesquita de Al-Aqsa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é Oniouvinte, o Onividente”. [al-Isra’ 17:1]

Há relatos mutawaatir do Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) em que ele foi elevado aos céus, e os seus portões foram abertos para ele, até que passou para além do sétimo céu, onde o seu Senhor lhe falou como desejou, e lhe prescreveu as cinco orações diárias. Primeiro Allah, Exaltado seja, prescreveu cinquenta orações, mas o nosso Profeta Muhammad (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) continuou a voltar e a pedir a Allah para reduzir esse número, até que Allah prescreveu cinco, por isso são cinco as orações obrigatórias, mas a recompensa é de cinquenta orações, porque cada boa ação é recompensada dez vezes. Para Allah, seja os louvores e agradecimento por todas as Suas bênçãos.

Em relação à noite em que Isra’ e Mi’raaj tiveram lugar, não há nada nos ahadith sahih que indique que foi no mês de Rajab ou em qualquer outro mês. Tudo o que foi narrado sobre uma data específica para esses eventos não pode ser provado como tendo vindo do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele), de acordo com os estudiosos de ahadith. Allah tem razões sábias para ter causado o esquecimento das pessoas quanto a estas datas. Mesmo que a data fosse provada, não seria admissível para os muçulmanos discriminarem esta noite para a prática de atos de adoração especiais, e também não é permitido celebrar esta noite, porque o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) e os seus companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) nunca a celebraram e não a escolheram como especial de forma alguma. Se a sua celebração fosse algo prescrito no Islam, o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) teria dito à sua ummah para o fazer, fosse em palavras ou em ações. Se tal coisa tivesse acontecido, seria bem conhecido, e os seus companheiros teriam nos transmitido a informação. Eles narraram do seu Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) tudo o que a ummah precisa de saber, e eles não negligenciaram nenhum aspeto da religião, pelo contrário, eles eram os primeiras a fazer algo bom. Se celebrar esta noite fosse prescrito no Islam, eles (os companheiros) teriam sido os primeiros a fazê-lo. O Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) era a pessoa mais sincera, e ele transmitiu a mensagem às pessoas completamente. Se venerar e comemorar esta noite fosse parte da religião de Allah, o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) teria feito isso e não o teria ocultado. Uma vez que tal coisa não aconteceu, sabe-se que celebrá-la e venerá-la não faz parte do Islam de todo. Allah aperfeiçoou a religião desta ummah e completou o Seu favor sobre ela, e Ele condena aqueles que introduzem coisas na religião que Allah não ordenou. Allah diz no Seu Livro Evidente, na surat al-Maa'idah (interpretação do significado):

“Hoje, aperfeiçoei a religião para vós, completei o Meu favor para convosco e escolhi para vós o Islam como religião” [al-Maa’idah 5:3]

E Allah diz na Surat al-Shura (interpretação do significado):

“Quê! Há, acaso, parceiros com Allah (falsos deuses) que lhes tenham instituído algo a respeito da

religião, sem a autorização de Allah?” [al-Shura 42:21]

Nos ahadith sahih está provado que o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) nos alertou contra bid'ah (inovação) e afirmou claramente que é desorientação, de modo a mostrar à Ummah o quão sério isso é e desencorajá-la a cometê-la.

Por exemplo, é narrado em al-Sahihayn de ‘A’isha (que Allah esteja satisfeito com ela) que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Aquele que introduzir qualquer coisa neste nosso assunto, que não seja parte dele, ser-lhe-á rejeitado”. Num relato de Muslim é dito: “Quem fizer qualquer ação que não seja parte deste nosso assunto ser-lhe-á rejeitada”.

É narrado em Sahih Muslim que Jaabir (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) costumava dizer na sua khutbah da sexta-feira: “O melhor discurso é o Livro de Allah e a melhor orientação é a orientação de Muhammad (que a paz e bênçãos de Allah esteja com ele). O pior dos assuntos são aqueles que são recém-inventados, e toda a inovação conduz ao desvio”. Al-Nasaa'i acrescentou com um isnaad jayyid: “e cada desvio conduz ao Fogo”.

Em al-Sunan é narrado que al-Irbaad ibn Saariyah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) fez um discurso eloquente para nós, que derreteu os nossos corações e fez fluir lágrimas dos nossos olhos. Nós dissemos: “Ó Mensageiro de Allah, é como se fosse um discurso de despedida, por isso, informe-nos”. Ele disse: “Eu aconselho-vos a temer a Allah, e a ouvir e obedecer, mesmo que um escravo seja nomeado como vosso líder. Quem dentre vós viver verá muitas diferenças, por isso exorto-vos a aderir à minha Sunnah e à dos califas bem orientados que virão depois de mim, e agarrarem-se firmemente a isso. Cuidado com os assuntos recém-inventados, pois cada assunto recém-inventado é uma inovação e toda a inovação é desvio”. E há muitos ahadith com um significado semelhante.

Advertências contra a bid'ah (inovação) foram narradas a partir dos companheiros do Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) e dos salaf piedosos depois deles, porque

isso não é mais do que acrescentar coisas à religião e instituir uma religião que Allah não ordenou, e é uma imitação dos inimigos de Allah, os judeus e os cristãos, nas suas adições à sua religião, introduzindo coisas que Allah não tinha ordenado. Isso também implica que há algo que falta no Islam, que este é incompleto, e sabe-se que isso leva à corrupção e ao mal, e vai contra o versículo em que Allah diz (interpretação do significado):

“Hoje, aperfeiçoei a religião para vós, completei o Meu favor para convosco e escolhi para vós o Islam como religião” [al-Maa’idah 5:3]

Isso também vai contra os ahadith do Mensageiro (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) que alertam contra a inovação (bid'ah).

Espero que as provas que citámos sejam suficientes para convencer aquele que procura a verdade de que esta bid'ah é errada, ou seja, a inovação de celebrar a noite do Isra' e Mi'raaj, e que esta não faz parte da religião do Islam de todo.

Porque Allah nos ordenou a sermos sinceros com os muçulmanos e a explicar o que Allah lhes prescreveu na sua religião, e porque é haraam ocultar o conhecimento, eu pensei em apontar para esta inovação aos meus irmãos muçulmanos, que é tão praticada em tantas regiões que as pessoas pensam que faz parte da religião. Allah é Aquele a Quem pedimos que endireite os assuntos de todos os muçulmanos e os abençoe com conhecimento do Islam, e nos ajude e a eles a aderir firmemente à verdade, e a abandonar tudo o que vai contra esta, pois Ele é Capaz de fazer isso. Que Allah envie bênçãos e paz ao Seu servo e Mensageiro, o nosso Profeta Muhammad, e à sua família e seus companheiros.